



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
CAMPUS IV - LITORAL NORTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ANA CLÁUDIA DA CONCEIÇÃO ALVES

**A EDUCAÇÃO INFANTIL E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”**

**MAMANGUAPE
2023**

ANA CLÁUDIA DA CONCEIÇÃO ALVES

**A EDUCAÇÃO INFANTIL E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”**

Trabalho de Conclusão de Curso-Monografia, apresentado ao
Curso de Pedagogia do campus -IV da UFPB. Como parte de
requisito para a obtenção de título de graduação em Pedagogia.
Orientadora: Profa. Dra. Francisca Terezinha Oliveira Alves

**MAMANGUAPE
2023**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A474e Alves, Ana Cláudia da Conceição.

A educação infantil e a base comum curricular: o campo de experiências "corpo, gestos e movimentos" / Ana Cláudia da Conceição Alves. - Mamanguape, 2023. 34 f. : il.

Orientação: Francisca Terezinha Oliveira Alves.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCAIE.

1. Educação infantil. 2. BNCC. 3. Brincar. 4. Movimento. I. Alves, Francisca Terezinha Oliveira. II. Título.

UFPB/CCAIE

CDU 37.012

ANA CLÁUDIA DA CONCEIÇÃO ALVES

**A EDUCAÇÃO INFANTIL E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”**

Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia, apresentado ao Curso de Pedagogia do Campus -IV da UFPB. Como parte do requisito para obtenção de título de graduação em Pedagogia.

Banca Examinadora

 Documento assinado digitalmente
FRANCISCA TEREZINHA OLIVEIRA ALVES
Data: 29/06/2023 16:09:34-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dra. Francisca Terezinha Oliveira Alves - UFPB - Orientadora

Prof^a. Dra. Aline Cleide Batista -UFPB - Avaliadora

Prof^a. Dra. Francymara Antonino Nunes de Assis-UFPB - Avaliadora

Mamanguape, 13 de Junho de 2023.

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia à minha querida vó “Naninha” (*in memoriam*) cujo empenho em me educar sempre foi sua prioridade. Vó Naninha, aqui estão os frutos de todos os seus esforços. Com minha eterna gratidão.

AGRADECIMENTOS

A Deus minha eterna gratidão,

Grata aos meus pais: Alzinete e Hélio por todo apoio, dedicação e cobranças.

Ao meu esposo Wellington (*in memorian*) por acreditar na minha capacidade e estar sempre ao meu lado durante toda essa jornada.

Uma gratidão em especial à minha orientadora Dr^a Francisca Terezinha Oliveira Alves, pela confiança neste trabalho.

Meu enorme agradecimento à Universidade Federal da Paraíba e a todos os professores do meu curso pela excelente qualidade do ensino oferecido.

Aos meus colegas de curso agradeço pelos aprendizados compartilhados e também àqueles que por algum motivo, ficaram pelo caminho desta jornada chamada de graduação.

E um agradecimento especial a meu colega e amigo Willian Ferreira e a todos aqueles que de alguma maneira contribuíram para que chegasse até aqui.

Epígrafe

“A educação deve possibilitar ao corpo e à alma toda a perfeição a beleza que podem ter.”

Platão.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	14
1.1 As características da criança na Educação Infantil	15
2 OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	18
2.1 O Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos”	20
3 PENSANDO UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM O CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	24
3.1 Atividades do Campo de Experiências “corpo, gestos e movimentos”	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	33

RESUMO

O presente trabalho teve o objetivo geral de fazer um estudo sobre as possibilidades didático-pedagógicas do Campo de Experiências "Corpo, gestos e movimentos" proposto pela BNCC (BRASIL, 2018) da Educação Infantil, tendo o brincar como eixo estruturante. Nessa perspectiva foi realizada leitura atenta da BNCC, de outros documentos oficiais como as DCNEI (BRASIL, 2009) e de autores que discutem sobre o brincar como Santos (2011) e as características da criança como Lorenzato (2011), na intencionalidade de evidenciar a importância do movimentar e do brincar como essenciais para o trabalho pedagógico na Educação Infantil. Além disso, foram organizadas cinco atividades tendo como apoio o Campo de Experiências "Corpo, gestos e movimentos", como forma de contribuir com o trabalho pedagógico na Educação Infantil.

Palavras chaves: Educação Infantil, BNCC, Brincar, Movimento.

ABSTRACT

The present work had the general objective of carrying out a study on the didactic-pedagogical possibilities of the Field of Experiences "Body, gestures and movements" proposed by the BNCC (BRASIL, 2018) of Early Childhood Education, with playing as a structuring axis. In this perspective, a careful reading of the BNCC, of other official documents such as the DCNEI (BRASIL, 2009) and of authors who discuss about playing as Santos (2011) and the characteristics of the child as Lorenzato (2011) was carried out, with the intention of highlighting the importance of moving and playing as essential for the pedagogical work in Early Childhood Education. In addition, five activities were organized with support from the Field of Experiences "Body, gestures and movements", as a way of contributing to the pedagogical work in Early Childhood Education.

Keywords: Early Childhood Education, BNCC, Playing, Movement.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Campos de Experiências da BNCC para a Educação Infantil.....	18
Quadro 2 - Campo de Experiências “Campos, gestos e movimentos.....	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

DCNEI - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

LDBEN - Lei de Diretrizes e Base para a Educação Nacional.

RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

O presente texto é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso que discute sobre o Campo de Experiências "Corpo, gestos e movimentos" proposto pela Base Nacional Comum Curricular/BNCC (BRASIL, 2018), compreendendo o direito do brincar como algo essencial para o desenvolvimento físico, cognitivo e social da criança na Educação Infantil.

Partimos do pressuposto que o brincar e a motricidade das crianças são primordiais e podem ser utilizadas como ferramentas de aprendizagem na Educação Infantil, vindo a corroborar com o aprendizado lúdico e significativo, onde se desperta a curiosidade e o desejo de aprender. O presente trabalho vem com o objetivo geral fazer um estudo sobre as possibilidades didático-pedagógicas do Campo de Experiências "Corpo, gestos e movimentos" proposto pela BNCC da Educação Infantil, tendo o brincar como eixo estruturante. E como objetivos específicos: apresentar as características da criança da Educação Infantil no que se refere aos aspectos cognitivos e socioafetivos a partir do exposto na BNCC; apresentar o Campo de Experiências "Corpo, gestos e movimentos" proposto pela BNCC e suas possibilidades didático-pedagógicas a partir do brincar e elencar sugestões de atividades com o Campo de Experiências "Corpo, gestos e movimentos" proposto pela BNCC para a Educação Infantil.

Como referencial teórico utilizados no trabalho temos os documentos oficiais norteadores BNCC (BRASIL, 2018), a Lei de Diretrizes e Base Nacional/LDBEN (BRASIL, 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/DCNEI (BRASIL, 2009), e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/RCNEI (BRASIL, 1998). Destacando que a LDBEN é a responsável por apontar as direções que a educação deve seguir, e propõe a implementação dessas diretrizes, expondo direitos e deveres de todas as partes envolvidas neste processo. Pautadas na LDBEN, temos o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e atualmente a BNCC. Esses documentos são muito importantes no contexto da Educação Infantil por orientar, organizar e direcionar as políticas de atendimento da criança para essa etapa da Educação Básica.

Na Educação Infantil a BNCC institui as experiências fundamentais vivenciadas pelas crianças considerando seus direitos à aprendizagem, sendo eles:

conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer. As habilidades motoras na Educação Infantil são compostas por três, sendo elas: **as manipulativas** - arremessar, quicar, chutar, lançar, rebater, cabecear, agarrar, rolar. **As locomotoras** - andar, correr, saltar, saltar, escorregar, escalar, desviar e as de **estabilidade** - equilibrar-se sobre uma perna ou sobre uma barra de equilíbrio, por exemplo.

A BNCC (BRASIL, 2018) apresenta a cultura corporal de uma maneira lúdica e recreativa, onde o brincar é feito com intencionalidade cognitiva e pedagógica, estimulando a psicomotricidade das crianças na Educação Infantil. Ao propiciar o desenvolvimento da criança, na Educação infantil é primordial ater-se em especial a socialização, a autonomia e a comunicação, por serem importantes para o desenvolvimento global da criança. E no brincar, as crianças se desenvolvem, se organizam cognitivamente para as aprendizagens de forma geral.

As abordagens metodológicas que trabalham a interação como o brincar, a corporeidade, a cultura corporal de maneira lúdica, tem o aspecto socioeducativo, valorizando o aprendizado como um todo.

No presente texto foi utilizada a pesquisa de abordagem qualitativa de cunho bibliográfica e utilização de documentos oficiais da Educação Infantil.

O texto está organizado em três capítulos. No primeiro tem uma discussão sobre a Educação Infantil como etapa da Educação Básica. No segundo se discute o Campo de Experiências da BNCC e no terceiro são apresentadas as atividades pedagógicas para o Campo Corpo, gestos e movimentos. Nas considerações finais trazemos as contribuições do Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos”, na formação sócio afetiva e cognitiva das crianças.

1 A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é entendida como o primeiro contato da criança com a experiência escolar, englobando a importância da fase da vida de zero a cinco e onze meses de idade, proporcionando o desenvolvimento integral do indivíduo em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais.

Neste sentido, a BNCC (BRASIL, 2018, p. 32) aborda que a Educação Infantil é compreendida “como primeira etapa da Educação Básica; a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional”

A BNCC destacou em seu texto a garantia dos direitos de aprendizagem para a criança na Educação Infantil. Esses direitos contribuem para o desenvolvimento geral e são postos em prática dentro dos Campos de Experiências.

A prática pedagógica é constituída em partes essenciais na Educação Infantil, abrangendo um conjunto de ações articuladas, assumidas de maneira intencional pelo professor(a), baseados em concepções de sociedade, educação, de criança, de aprendizagem e desenvolvimento.

O foco está nas experiências das crianças em situações de brincar, tendo ali oportunidades de explorar espaços como o corpo e suas diferentes formas de movimentos. Buscando especificamente discernir as sugestões utilizadas de ensino aprendizagem na Educação Infantil que serão trabalhadas.

A Educação como etapa da Educação Básica se tornou obrigatória quando foi incluída na LDBEN em 2013, tendo a matrícula das crianças de 4 e 5 anos como obrigatória em instituições de Educação Infantil. Assim, a Educação Infantil passou a ter a mesma importância das outras etapas da Educação Básica.

1.1 As Características da criança da Educação Infantil

A concepção de criança e infância no contexto da Educação Infantil é estruturado nas construções sociais, históricas e culturais, sendo solidificadas dentro da contextualização que são produzidas, partindo de diversas variáveis, dentre elas

estão a etnia, classe social, gênero e condições socioeconômicas das quais as crianças fazem parte. Diante disso essa concepção passa por uma ação pedagógica, que afirma a criança como um ser social, e no percurso dessa ação a criança passa a ser vista como um indivíduo tendo necessidade e um sujeito de cunho histórico e de direitos, ou seja, tornando-se um ser total, completo e indivisível.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil/RCNEI (BRASIL, 1998) coloca a concepção de criança entendendo que:

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. (BRASIL, 1998, p. 21)

Assim, compreender a natureza singular da criança ajuda a entender suas características, como pensa, como interage com os outros, como brinca. E neste universo precisa ser garantido o direito à brincadeira e ao desenvolvimento.

As DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Artigo 4º definem a criança como sendo:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009, p.12).

Ser considerado um sujeito de direitos deu a criança a possibilidade de ter acesso à educação de qualidade desde o início de sua vida escolar e se desenvolver.

Lorenzato (2011) falando sobre o desenvolvimento infantil, diz que:

Muitas são as contribuições de educadores e pesquisadores que nos possibilitam conhecer e compreender as fases do desenvolvimento infantil, de modo que possamos proporcionar à criança um ambiente adequado ao estágio de desenvolvimento em que se encontra e que a leve a descobrir a realidade que a cerca por meio da experimentação de materiais concretos [...] estabelecer relações entre as coisas [...] desenvolver uma linguagem e formar juízos [...] (LORENZATO, 2011, p. 8)

De acordo com o que o autor diz é preciso observar que a criança tem muitas fases de desenvolvimento e que é preciso incentivar que ela experimente coisas para atingir esse desenvolvimento.

Lorenzato (2011, p.3), ainda discute que em sala de aula, é função do professor conhecer seus alunos. Esses alunos possuem “características próprias, consequência de distintos fatores, tais como: meio cultural, nível socioeconômico, herança genética e educação familiar”. O conhecimento das características das crianças pelo professor é importante para que possa organizar as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas.

A criança da Educação Infantil se caracteriza por ser considerado um sujeito de direito a uma aprendizagem, de direito a um espaço que lhe dê condições de aprender com qualidade. Assim a BNCC (BRASIL, 2018) instituiu os direitos de aprendizagem para que a educação pudesse ser vista como algo fundamental na vida das crianças. São eles:

Conviver: o primeiro direito de aprendizagem e desenvolvimento – nele está posto que a criança precisa conviver com outras crianças e adultos, desenvolver a linguagem, ampliar o conhecimento dela mesma.

Brincar: o segundo direito – a criança precisa ter direito a brincar em cotidiano, em diferentes espaços e tempos, em interação com outras crianças e adultos.

Participar: o terceiro direito – ter o direito de participar do planejamento das atividades propostas pelo professor e das escolhas das brincadeiras, por exemplo. Ter o direito de se posicionar.

Explorar: o quarto direito – ter o direito de explorar o mundo ao seu redor par acesso a movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, etc.

Expressar: o quinto direito – ter o direito de expressar-se em suas emoções, necessidades, sentimentos, dúvidas, etc.

Conhecer-se: o sexto e último direito – é o direito de construir a sua identidade pessoal, social e cultural, ter uma imagem positiva de si e de outros.

Esses direitos garantem uma concepção de criança como ser observador, questionador, capaz de levantar hipóteses, concluir, julgar e assimilar valores.

Com esses direitos propostos pela BNCC é possível observar que as crianças serão vistas como seres capazes de aprender desde cedo e que tenham suas características e particularidades respeitadas.

2 OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS DA BNCC PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) quando se refere ao trabalho com o corpo e as brincadeiras, faz por meio das interações que a criança precisa desenvolver com outras crianças e com adultos. Assim, é possível pensar que a parte lúdica faz parte da vida da criança em todos os momentos.

Assim, a criança precisa ter oportunidades que possibilitam o viver da cultura corporal de uma maneira lúdica e recreativa, onde tenha acesso a propostas de vivências motoras, conheça seu corpo, descubra seus limites e os movimentos. Partindo dessa ideia, a criança possa desenvolver a linguagem corporal e vivenciar o desenvolvimento global que abrange suas habilidades cognitivas, afetivas e sociais.

Darido; Rangel (2005), destacam que é preciso um modelo pedagógico no qual seja propiciado ao aluno, condições para seu desempenho motor evoluído, sendo disponibilizado experiências dos movimentos adequados a cada faixa etária. Tornando-se imprescindível ser observado a evolução do desempenho motor dos seus alunos, no intuito de averiguar o nível de desenvolvimento, podendo assim identificar os erros e sugerir informações relevantes para que esses erros sejam superados.

Ao mitigar esse panorama da prática da atividade corporal na Educação Infantil, é necessário ao professor, aprimorar suas habilidades e conhecimentos para uma melhor desenvoltura nessa área, reconhecendo que através da incitação no seu aluno de atividades corporais, existe toda uma contribuição para o seu desenvolvimento psicomotor.

O brincar utilizado como ferramenta educativa nesse processo de ensino aprendizagem dos alunos, parte das ministrações e da utilização das brincadeiras, e é esperado que as crianças possam desenvolver suas habilidades.

Santos (2011), falando sobre a importância do brincar, diz que:

[...] brincar é a primeira conduta inteligente do ser humano. Quando a criança nasce, suas brincadeiras tornam-se tão essenciais como o sono e a alimentação. Portanto, na escola, a criança precisa continuar brincando para que seu desenvolvimento e crescimento físico, intelectual, afetivo e social possam evoluir e se associar à construção do conhecimento de si mesma, do outro e do mundo; enfim, do campo de possibilidades que a vida lhe reserva. (SANTOS, 2011, p. 12)

Existindo aí uma responsabilidade maior no planejamento das atividades pedagógicas na Educação Infantil, sendo necessário que o professor possa

implementar atividades que venham proporcionar à criança a utilização de sua criatividade e imaginação, partindo daí possam vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de suas habilidades motoras através dos padrões básicos do movimento e das brincadeiras.

E neste sentido para atender as especificidades do trabalho pedagógico na Educação Infantil tendo garantido a partir dos direitos de aprendizagem da criança é proposto na BNCC cinco Campos de Experiências.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018, p. 40): “os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. A BNCC diz ainda que eles se baseiam no que é proposto pelas DCNEI (BRASIL, 2009) em relação aos “saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências”. São eles:

Quadro 1: Campos de Experiências da BNCC para a Educação Infantil

Campos de Experiências	Proposta Curricular
1- O eu , o outro e o nós	Interação consigo e com os pares, cultivar respeito e respeitar as diferenças, etc.
2- corpo, gestos e movimentos	Expressão corporal, maior criação e resolução de problemas, etc.
3- traços, sons, cores, e formas	Cultura, interação com manifestação artística, própria perspectiva cultural e apropriação cultural.
4- Escuta, fala, pensamento e imaginação	Concepção da linguagem escrita e gênero na mesma. As crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, etc.
5- Espaços, tempos,	Início das relações sociais, mundo sociocultural e

Campos de Experiências	Proposta Curricular
quantidades, relações e transformações.	curiosidade com o mundo fora de casa. Vivenciar diversos espaços, estabelecer relações, etc.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2018)

Os campos de experiências são uma abordagem curricular, que dá suporte aos professores na realização das atividades e na elaboração de seus planejamentos, que devem ser focados na criança, levando em consideração seus saberes, suas experiências, seus desejos, interesses, curiosidades, necessidades e desenvolvimento. Atividades precisam ter o foco em um planejamento intencional, considerando a ludicidade e também, as interações entre os todos campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Dos cinco Campos de Experiências propostos na BNCC, iremos nos detalhar no de “Corpo, gestos e movimentos” para discutir com mais ênfase, possibilidades de um trabalho pedagógico, tendo a brincadeira como meio para vivenciar as atividades educativas que considerem o corpo e seus movimentos.

2.1 O Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos”

A BNCC é um documento que normatiza a educação no Brasil. O Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” tem como finalidade a estruturação da mobilidade da criança na Educação Infantil, ao ser analisada a harmonização entre as necessidades individuais e a do coletivo. É através de atividades lúdicas que acontece o desenvolvimento de consciência corporal, de espaço e de tempo.

O Campo de Experiências “corpo, gestos e movimentos” vem sistematizar que as crianças através do se movimentar e do brincar é possível desenvolverem de uma maneira lúdica o seu conhecimento. Onde esse campo vem abordar as atividades e brincadeiras na interação corpo, emoções e linguagens, permitindo que as crianças venham experimentar o espaço e através desse espaço possam conhecer e reconhecer as funções do seu corpo.

Na perspectiva da ludicidade relacionada à atividade do movimentar-se na Educação Infantil, dentro de um conjunto de ações articuladas abrangendo as bases

do conhecimento, onde seja evidenciado a potencialização do percurso formativo do indivíduo, partido das especificidades da Educação Infantil. As linhas culturais relacionadas ao corpo e ao movimento, e a sua importância dentro de sua área específica, vem como instrumento didático-pedagógico de valorização da ludicidade, do brincar na Educação Infantil.

Na perspectiva do aprendizado das crianças, o corpo é utilizado como ferramenta de exploração dos espaços, sensações e brincadeiras, evidenciando as possibilidades e os limites corporais.

No Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” são valorizadas as seguintes experiências:

- situações de brincadeiras, onde as crianças explorem o espaço com o corpo, explorem também diversos modos de movimentos para se expressarem, e possam construir referências que as orientem em relação do aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos;
- situações de brincadeiras como o faz de contas, onde as crianças possam representar seu cotidiano ou o mundo de fantasia, quando interagem com as narrativas literárias e teatrais;
- a dança, destacando seu valor nas diferentes culturas, expandindo possibilidades expressivas do corpo, dando valores aos seus enredos e movimentos criados, dentro das perspectivas de compor situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.
- É através dos gestos, posturas e dos movimentos, que é constituída uma linguagem a qual as crianças possam se expressar, se comunicar e assim aprendam sobre si e o universo social e cultural.
- Evidenciando a importância que as instituições escolares infantis, possam promover espaços ricos e lúdicos para que haja uma real potencialização e interação das crianças com seus pares.

Todas essas situações colocam o foco na criança e na possibilidade de interação dela com o espaço, com seu entorno, com os outros, explorando o universo infantil que é muito vasto.

É preciso considerar também que há necessidade do planejamento por parte do professor considerando as características do que se propõe, a faixa etária a que se destina e o tipo de atividade que deverá ser desenvolvida. Assim, a BNCC

organizou por Campo de Experiências e por faixa etária, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a serem alcançados pelas atividades educativas.

Considerando:

- Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
- Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
- Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Conforme apresentado no quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos”

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Fonte: BNCC (BRASIL, 2018)

A partir dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos no Campo de Experiencia “Corpo, gestos e movimentos”, organizamos atividades que exporemos no capítulo a seguir.

3 PENSANDO UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM O CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” aplica-se com o corpo (que por meio dos sentidos, dos gestos, e dos movimentos sejam eles os impulsivos ou os intencionais, e até os coordenados ou os espontâneos) passando a progressivamente conscientes dessa corporeidade, onde conhecem e reconhecem as sensações e funções do seu corpo. Com isso identificam as suas potencialidades e também seus limites.

As atividades e brincadeiras desse campo, estão relacionadas a todas as possibilidades que envolvam o movimento corporal, a ludicidade, a interação e o reconhecimento do corpo. Algumas dessas atividades têm como objetivo central a necessidade de trabalhar o equilíbrio e a coordenação. É por meio das atividades lúdicas que as crianças organizam, constroem e reconstróem sua percepção de mundo, onde elas têm a possibilidade de desenvolver sua autoimagem e compreensão e aceitação de sua existência e a dos outros. Assim estabelecendo suas relações sociais, adquirindo conhecimentos, se desenvolvendo integralmente, ou seja, na área da linguagem, na de cognitivo-motor e a do afetivo-social.

Para que uma criança possa saltar obstáculos ela precisa combinar sua coordenação de velocidade, flexibilidade e de força. Esse trabalho com o corpo e o movimento com as crianças deve ser da seguinte maneira: brincar, jogar e recrear-se em atividades simbólicas e também em jogos com regras, atividades que trabalhem a coordenação motora fina e grossa.

É importante destacar o conceito psicomotor que ao trabalhar com atividades lúdicas, o brincar permite que a criança venha desenvolver habilidades que sejam essenciais para o seu desenvolvimento. E o conhecimento corporal como objetivo principal, e essa descoberta do sistema corporal passa a ser uma formação de unidade corporal organizada.

Uma das abordagens utilizadas para ensino do corpo humano nessa faixa etária é o esquema corporal, que se trata de uma imagem mental representativa do seu próprio corpo. Onde a criança tem a percepção do próprio corpo e sua percepção de tempo e espaço onde contribuem para que a criança se desenvolva nos seus aspectos físicos, motores e cognitivos. Elas desenvolvem suas habilidades, tendo um bom controle das suas ações motoras, sintetizando todos os estímulos e ações do do

mundo exterior, no eixo de sua diferenciação do seu eu com o mundo, o estímulo da criança pode ocorrer de diversas formas dependendo de sua faixa etária.

Segundo Fonseca (1988) as informações do esquema corporal se dão através da representação de informações visuais, táteis, auditivas, cinestésicas e vestibulares reunidas no cérebro. Com isso o corpo realiza a memorização de todas as partes, e suas possíveis experiências de movimentos, sejam eles agradáveis ou desagradáveis. É necessário que o professor tenha uma leitura precisa do desenvolvimento de seus alunos, pois algumas crianças apresentam alterações de reconhecimento do esquema corporal, apresentando sinais como: dificuldades de diferenciação entre os lados direito e esquerdo, dificuldades de cruzar a linha média do corpo ou até mesmo realizar movimentos cruzados, como pentear o cabelo, alterações na escrita e recortes, déficit no equilíbrio, e problemas para caminhar, subir ou descer escadas e andar de bicicleta. É necessário que a criança seja estimulada para que essa mesma se desenvolva de uma maneira completa.

3.1 Atividades do Campo de Experiências “corpo, gestos e movimentos”

Para o desenvolvimento da proposta serão propostas 05 (cinco) atividades exemplificando e evidenciando a importância das atividades lúdicas, onde a psicomotricidade das crianças é explorada e utilizada como ferramenta de desenvolvimento. Atividades são destinadas para as crianças de 4 a 5 anos de idade da Educação Infantil.

Contextualização da proposta

A proposta tem a finalidade de apresentar cinco atividades que possam ser desenvolvidas com crianças de 4 a 5 anos da Educação Infantil e discutem aspectos da motricidade tendo a brincadeira como eixo estruturante das atividades. Neste sentido as atividades se propõem a colocar a criança em situação de:

- Realizar movimentos através de desafios coordenados;
- Conhecer e possibilitar as expressões do próprio corpo;
- Explorar os espaços, sensações e brincadeiras como ferramentas de desenvolvimento.

ATIVIDADE 1: CIRCUITO COM OBSTÁCULOS

Contexto Prévio: Para realizar essa atividade é necessário que as crianças tenham um conhecimento prévio de jogo de tabuleiro.

Objetivo: Fazer o deslocamento das crianças utilizando a percepção de espaço, interagindo com os conhecimentos prévios para responder as perguntas e respostas.

Objetivo de aprendizagem e desenvolvimento: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Materiais: Fita adesiva, papelão, caixas, cartolina, canetas hidrocor, tintas e brinquedos, dado grande.

Duração: uma hora aula

Espaço: Pátio, quadra da escola.

1º momento

Apresentar a proposta da atividade às crianças, explicar as regras, escolher junto com elas o tema para o questionário (pode ser elaborado a partir de outra área de conhecimento, como História, Matemática, etc.)

2º momento

Montar o questionário, montar o circuito, escolher as músicas, separar as equipes;

3º momento

iniciar a brincadeira, vence a equipe que chegar até o fim do circuito superando os obstáculos.

Avaliação: Durante a realização da atividade se observa nas crianças, as percepções de deslocamento, a orientação de espaço e de corpo, seus conhecimentos relacionados ao tema do questionário, sua participação ativa ou não na atividade, não sendo necessário designar uma nota avaliativa, mas qual o desenvolvimento psicomotor das crianças na realização da atividade.

ATIVIDADE 2: DANÇA DA CADEIRA

Contexto Prévio: As crianças necessitam de conhecimento prévio do funcionamento da criança, onde elas possam interagir e respeitar os limites corporais tanto os seus como os de seus pares.

Objetivo: Trabalhar as habilidades corporais de coordenação entre o espaço e a agilidade das crianças.

Objetivo de aprendizagem e desenvolvimento: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Materiais: Cadeiras, som e músicas divertidas.

Duração: uma hora aula

Espaço: Sala de aula.

1º momento

Apresentar a proposta da atividade às crianças, explicar as regras.

2º momento

Montar o círculo com as cadeiras, colocar as músicas.

3º momento

Iniciar a brincadeira, separando as crianças em dois grupos: meninos e meninas. Durante a realização estar atento aos que forem saindo da brincadeira.

Avaliação: Será observada a compreensão das crianças quando são eliminadas, a percepção de espaço durante a realização da atividade.

ATIVIDADE 3: ROLETA DO MOVIMENTO

Contexto Prévio: Conceito do jogo roleta no geral, sua finalidade e sendo necessário apresentar as regras de funcionamento do jogo roleta em movimento, onde os participantes estejam dispostos a realizar as tarefas sugeridas pela brincadeira.

Objetivo: Colocar as crianças em movimento através de desafios coordenados pelo professor, (pular, correr, brincar, etc.)

Objetivo de aprendizagem e desenvolvimento: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Materiais: Papelão clips, tachinhas, desenho de uma roleta impresso, cola, tesoura.

Duração: uma hora aula

Espaço: Sala de aula.

1º momento

Apresentar a atividade às crianças, como será desenvolvida e as regras. A turma foi dividida em grupo de 04 crianças e foram os representantes de cada grupo.

2º momento

Organizar os grupos, as tarefas, os brindes com a realização do desafio.

3º momento

Iniciar a atividade com o girar da roleta. A cada item selecionado através do giro uma tarefa será solicitada.

Avaliação: Se dará com a observação da evolução e desenvolvimento psicomotor das crianças, suas limitações e afetividade com seus pares.

ATIVIDADE 4: DANÇAR (UMA LINGUAGEM DO CORPO)

Contexto Prévio: Movimentar-se numa linguagem corporal, proporcionado pelas melodias das músicas durante essa atividade de dança.

Objetivo: Colocar as crianças em movimento através de comandos e ações que estimulem movimentos espontâneos de acordo com o estilo musical.

Objetivo de aprendizagem e desenvolvimento: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

Material: Som e músicas divertidas e alegres

Duração: uma hora aula

Espaço: Sala de aula

1º momento

Apresentar a atividade às crianças, de preferência que elas estejam com roupas leves para facilitar os movimentos, escolha das músicas.

2º momento

Soltar as músicas aleatoriamente, pedir que elas dançam de acordo com os ritmos das músicas.

3º momento

Sugerir danças com os pares, tentar uma sincronização dos movimentos.

Avaliação: Se dará pela observação da interação das crianças, liberdade de movimentos, sincronia do movimento com a música e observar as evoluções e particularidades das crianças.

ATIVIDADE 5: QUEBRANDO O GELO

Contexto Prévio: Conhecer e possibilitar as diversas formas de expressões corporais.

Objetivo: Trabalhar a expressão corporal, a percepção visual e espacial das crianças.

Objetivo de aprendizagem e desenvolvimento: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Material: Bolas, caixas, brinquedos.

Duração: uma hora aula

Espaço: Sala de aula

1º momento

Apresentar a atividade às crianças, os materiais utilizados e as regras da brincadeira.

2 ° momento

Em um círculo, as crianças devem reproduzir ações como: pegar objetos do chão, jogar coisas numa caixa, virar o rosto para atender um chamado, espreguiçar, bocejar, etc.

3° momento

Num grupo de 4 crianças, ao som de músicas, a cada ritmo a criança líder desse grupo deve criar um gesto de acordo com o som da música e os demais do seu grupo devem imitá-lo.

Avaliação: Observação da interação das crianças, permitindo que elas trabalhem suas percepções de espaço e a visual, através da imitação, reprodução e compreensão da atividade, sem fins de notas mais de aproveitamento entre os pares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ler os documentos norteadores da Educação Infantil, como a BNCC ficou evidenciado a ideia de que quando é trabalhado com intencionalidade pedagógica o “brincar” proposto no Campo de Experiências “corpo, gestos e movimentos” vem experienciar o movimentar do corpo da criança, trabalhando as brincadeiras usando o próprio corpo como ferramenta de aprendizagem, fazendo com que o desenvolvimento das crianças seja mais proveitoso. Partindo do contexto em que a criança precisa ter o autocuidado com seu corpo, as suas percepções de espaço, vem enfatizar que o uso dessa ferramenta é necessário para que a ludicidade seja trabalhada em conjunto com as outras áreas como os conhecimentos matemáticos que enfatizam a lateralidade, a noção de espaço.

A conexão de outras áreas com o Campo de Experiências “corpo, gestos e movimentos” mostra que nessa interação o aproveitamento dos conteúdos e o rendimento na aprendizagem das crianças são promissores, pois podem utilizar durante uma atividade de leitura exemplificando a leitura de um texto para uma montagem de teatro, compreensão da peça e os movimentos corporais, as músicas usadas pelas crianças para o desenrolar das atividades.

As abordagens metodológicas utilizadas pelos educadores se bem embasadas nesse eixo “brincar” tem a contribuição pedagógica de uma maneira que as crianças sistematizam os diversos conteúdos de maneira lúdica sem a mesmice dos ensinamentos tradicionais em sala de aula.

Ao longo da leitura da BNCC referente ao brincar, a ludicidade e a motricidade na Educação infantil, foi reconhecido o valor movimento e o brincar como objeto de estudo na Educação Infantil, tendo também um papel de muita importância na contribuição do desenvolvimento global do ser humano.

As observações durante a leitura e a contextualização da BNCC do Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” na Educação Infantil, vem evidenciar que as abordagens metodológicas direcionadas às atividades do corpo, gesto e movimento, estão apontadas na necessidade do brincar, para que seja construído o conhecimento de uma maneira recreativa, lúdica, prazerosa e significativa. É brincando que a criança se faz presente, inteira, ativa e envolvida. A Educação Infantil, tem em suas diretrizes e apontamentos direcionados a atividade lúdica como agente importante para o ensino, promovendo uma aprendizagem estimulante e significativa.

Essas atividades, quando trabalhadas juntas, incentivam e estimulam, ampliando competências cognitivas e comportamentais. Ao articular o ensino da sala de aula com a ludicidade e a corporeidade, desperta nas crianças o desejo pelo brincar, considerando todas suas particularidades pessoais, assegurando que mesmo dentro de uma singularidade da cultura infantil, é garantido sua aprendizagem e desenvolvimento motor, ponto crucial na Educação Infantil.

É de suma importância que os professores da Educação Infantil, tenham um olhar mais sensível para a intencionalidade dessas atividades lúdicas, que são eixos de uma estrutura tão rica se bem sedimentada nessas aplicações, onde a criança venha a ser beneficiada em seu aprendizado significativo, tanto para o ambiente escolar quanto para o meio em que vivem. As leituras realizadas aos documentos oficiais foram norteadoras para compreender que o brincar vai além de uma atividade recreativa, ele tem contribuições significativas para o desenvolvimento psicomotor da criança e faz parte do processo evolutivo socioeducativo e cognitivo.

O aprendizado desenvolvido no universo lúdico vem contribuir para que a criança se desenvolva de maneira saudável e prazerosa. Para se desenvolver a criança precisa brincar. Brincar por prazer e assim aprender em interação com as outras crianças e os adultos, como por exemplo, o professor da Educação Infantil, que é o responsável por organizar as atividades com o brincar na sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional Comum Curricular**. MEC/SEB, 2018. Disponível em : <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br> (links para um site externo) Link para um site externo >. Acesso em 20 de março de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Volume 1. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL.Ministério da Educação.**Guia de implementação da Base Nacional Comum Curricular**: orientações para o processo de implementação da BNCC. Brasília: MEC, 2018. Disponível em : < [http:// basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/guia-BNC_2018_online_v7.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/guia-BNC_2018_online_v7.pdf) (links para um site externo) Links para um site externo >. Acesso em 21 de abril de 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** - LDB. Lei 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 01/05/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 5, de 17 de dezembro de 2009**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

DARIDO, S, C. e RANGEL, I, C.A. **Educação Física na Escola**: implicações para prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2005.

FONSECA, Vitor da. **Da Filogênese à ontogênese da motricidade**. Porto Alegre: Artes Médicas,1988.

INSTITUTO ARCOR BRASIL. Roleta do Movimento. (links para o site) Acesso em 14 de maio de 2023. https://www.institutoarcor.org.br/roleta-do-movimento-para-brincar-e-se-movimentar-em-casa-ou-na-escola/?gclid=CjwKCAjw9pGjBhB-EiwAa5jl3EJkVLjuml1-2yb9-Uk1jKxQEcrLkGdimJgbikti2_84KGoP7lnW2xoClu8QAvD_BwE.

LORENZATO, Sérgio. **Educação infantil e percepção matemática**. 3ª Ed.rev. Campinas, SP. Autores Associados, 2011.

NOVA ESCOLA. (link para o site) Acesso em 13 de maio de 2023.<https://novaescola.org.br/conteudo/3276/a-linguagem-do-corpo>

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O brincar na escola**: Metodologia Lúdicovivencial, coletâneas de jogos, brinquedos e dinâmicas/ Santa Marli Pires dos Santos. 2. Ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.